

4 O VIAJANTE ETERNO

Ergue-se como um véu a Noite da
Memória
e desnuda-me o Ser sob as
reminiscências.
Desfile singular de história sobre
história,
na estranha reunião de várias
existências!

Numa só consciência as demais
consciências,
sombras do mesmo Ser... Que nova
trajetória
o Senhor traçará na vida transitória,
agora, para mim, noutras experiências?

Olho-me interior e múltiplo me vendo,
clamo: nada atingi daquilo que julgava
crescer ao meu redor... e eis que sigo
aprendendo!

Vou com todos em mim renovando os
esforços,
pois fomos sempre um só que os séculos
viajava,
pelo País da Dor e as terras dos remorsos!

CARLOS BENJAMIN DE VIVEIROS

